CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE MIMOSA STROBILIFLORA PRODUZIDAS EM DIFERENTES SUBSTRATOS E DOSES DE FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO CONTROLADA

Juliane Podgurski (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Carlos André Stuepp, Angela da Luz, Marta Regina Barrotto do Carmo (Orientador), e-mail: mrcarmo@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Agrícola Estadual Augusto Ribas

Ciências Biológicas, Botânica, Morfologia Vegetal.

Palavras-chave: qualidade de mudas florestais, espécie ameaçada de extinção, propagação seminal.

Resumo:
Mimosa strobiliflora Burkart é uma espécie nativa ameaçada de extinção, que enfrenta pressões significativas devido à destruição de seus habitats. Sua população está em declínio, o que a classifica como emergencial em relação à conservação. Diante dessa situação, é crucial desenvolver protocolos eficazes para a produção de mudas que garantam sua propagação e reintrodução em habitats naturais. A implementação de técnicas de manejo em viveiro pode auxiliar na recuperação da espécie. Este estudo objetivou avaliar diferentes tipos de substrato e doses de fertilizante de liberação controlada no crescimento inicial de mudas seminais de *M. strobiliflora.* Foram preparados quarto tratamentos: T1 (substrato Mecplant Mix 2® + 2 gL^{-1} de Osmocote®), T2 (Mecplant Mix 2® + 4 gL^{-1} de Osmocote®), T3 (Mecplant Peatmix® + 2 gL^{-1} de Osmocote®), T4 (Mecplant Peatmix® + 2 gL^{-1} de Osmocote®). O fertilizante de liberação controlada foi Osmocote® (15-09-12). Sementes disponibilizadas pela ONG Sociedade Chauá foram colocadas em água quente (80ºC) e mantidas submersas por um período de 18 horas. Após, foram semeadas embalagens de 55 cm^3 e alocadas em estufa com irrigação controlada e sombreamento de 50%. Após 90 dias foram avaliadas a altura total, o diâmetro do coleto e a mortalidade de mudas. O maior valor para altura e diâmetro do coleto foi observado no tratamento com substrato comercial Peatmix® + 2 gL^{-1} de Osmocote®, com média de 3,20 cm de altura total e 49 mm de diâmetro, maiores inclusive que o tratamento 4, onde a dose de Osmocote® é de 4 gL^{-1} que alcançou 3,12 cm de altura. A mortalidade foi maior no tratamento Mix 2® + 4 gL^{-1} de Osmocote®, com média de 10%. Essa alta mortalidade deve-se provavelmente as caracteristicas fisicas do substrato utilizado. O substrato Peatmix® com a adição de 2 gL^{-1} de Osmocote® é o ideal para produção de mudas de *M. strobiliflora*.

Agradecimentos
Agradeço ao CNPq pelo apoio ao PIBIC-EM, o qual foi vital para o desenvolvimento da pesquisa, ampliando as oportunidades de aprendizado.